



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

ATA N.º 03/2024

----- Aos vinte e oito dias do mês de junho do ano dois mil e vinte e quatro, reuniu a Assembleia de Freguesia de Algueirão Mem Martins, pelas 20h30, em sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, no Mem Martins Sport Clube, no Largo Rossio da Fonte, n.º 6 em Mem Martins. -----

ESTIVERAM PRESENTES: -----

OS MEMBROS DA MESA; -----

A Presidente, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS). -----

O 1º Secretário, Sr. Paulo Alexandre Pereira de Carvalho (PS). -----

O 2.º Secretário, Sr. João Miguel Estevão Ricardo Bernardo (PS). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIALISTA (PS); -----

O Vogal, Sr. José Marques Branco (PS). -----

O Vogal, Sr. Lino Manuel da Silva Pereira (PS). -----

O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS). -----

O Vogal, Sr. Carlos Alberto Ramos (PS). -----

O Vogal, Sr. Alexandre Filipe Batista Figueiredo (PS). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA (PSD); -----

O Vogal, Sr. Bruno Faivre dos Santos Lopes (PSD). -----

A Vogal, Sra. Isabel Sofia Mota Fonseca Cardoso (INDEPENDENTE). -----

O Vogal, Sr. Nuno Henrique Lopes Mendes (PSD). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO POPULAR (CDS-PP); -----

O Vogal, Sr. Carlos Henrique Pontinha Miranda (CDS-PP). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA (CDU/PCP-PEV); -----

A Vogal, Sra. Amália Rosa Rato Alfacedo Santos (INDEPENDENTE). -----

O Vogal, Sr. Manuel Horta Machado (CDU). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, CHEGA (CH); -----

O Vogal, Sr. Paulo Jorge Alves Coelho (CH). -----

O Vogal, Sr. Nuno Miguel Duarte dos Santos (CH). -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

O MEMBRO DA BANCADA, BLOCO DE ESQUERDA (BE): -----

A Vogal, Sra. Helena Margarida Amaral Grilo (BE). -----

O MEMBRO INDEPENDENTE: -----

O Vogal, Sr. Nuno Miguel Fragoso Ribeiro (INDEPENDENTE). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, INICIATIVA LIBERAL (IL): -----

O Vogal, Sr. João Filipe Esteves dos Santos (IL). -----

O EXECUTIVO DA JUNTA DE FREGUESIA, FEZ-SE REPRESENTAR PELOS SEGUINTE MEMBROS: -----

O Presidente, Sr. Valter Manuel Antunes Januário. -----

A Tesoureira, Sra. Helena Nabais Campos Marques. -----

A Vogal, Sra. Cristina Alexandra Pereira Trony. -----

O Vogal, Sr. Nuno Pedro Bernardo Miguel. -----

ESTIVERAM AUSENTES:

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIALISTA (PS): -----

A Vogal, Sra. Palmira da Conceição Santos Pereira (PS). -----

A Vogal, Sra. Ana Cristina de Sousa de Andrade Rodrigues (PS). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA (PSD): -----

A Vogal, Sra. Margarida Maria Amaral de Brito dos Santos e Silva Brígido (PSD). -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD). -----

O Vogal, Sr. Luís Carlos Rosário Parreira (PSD). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO POPULAR (CDS-PP): -----

O Vogal, Sr. Paulo Jorge Marques Gaspar (CDS-PP). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA (CDU/PCP-PEV): -----

O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU). -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

OS MEMBROS DA BANCADA, CHEGA (CH); -----

A Vogal, Sra. Ângela Maria Flores Melo Vieira (CH). -----

----- A reunião foi secretariada pelas funcionárias, Sra. Isabel Maria Pereira Macedo Santos e Marina Alexandra de Sousa Santos. -----

----- Às vinte horas e trinta minutos, verificada a existência de quórum, a **PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, deu início à reunião. -----

----- **LEITURA DE CORRESPONDÊNCIA:** -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, deu a palavra ao 2º Secretário, Sr. João Miguel Estevão Ricardo Bernardo (PS), para proceder à leitura da correspondência dirigida à Mesa. -----

- Email subscrito pelo Secretário Coordenador do Partido Socialista de Algueirão-Mem Martins, solicita a substituição dos vogais, Sra. Palmira da Conceição Santos Pereira (PS) e Sra. Ana Cristina de Sousa de Andrade Rodrigues (PS), na Sessão Ordinária de Assembleia de Freguesia n.º 03/2024, por motivos pessoais. -----

- Email subscrito pela vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD), solicita a sua substituição, na Sessão Ordinária de Assembleia de Freguesia n.º 03/2024. -----

- Email subscrito pelo vogal, Sr. Luís Carlos Rosário Parreira (PSD), solicita a sua substituição, na Sessão Ordinária de Assembleia de Freguesia n.º 03/2024. -----

- Email subscrito pela vogal, Sra. Inês Couto Rodrigues de Sousa Pereira (PSD), solicita a sua substituição na Sessão Ordinária de Assembleia de Freguesia n.º 03/2024. -----

- Email subscrito pelo vogal, Sr. Paulo Jorge Marques Gaspar (CDS-PP), por motivos profissionais, solicita a sua substituição na Sessão Ordinária de Assembleia de Freguesia n.º 03/2024. -----

- Email subscrito pela vogal, Sra. Ângela Maria Flores Melo Vieira (CH), por motivos de saúde, -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

solicita a sua substituição na Sessão Ordinária de Assembleia de Freguesia n.º 03/2024. -----

- Email subscrito pelo vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU), solicita a sua substituição na Sessão Ordinária de Assembleia de Freguesia n.º 03/2024. -----

- Email subscrito pelo vogal, Sr. Nuno Miguel Fragoso Ribeiro (INDEPENDENTE), comunica o fim do período de suspensão de mandato requerido ao abrigo do disposto no ponto 2 do artigo 6º do Regimento da Assembleia de Freguesia de Algueirão-Mem Martins. -----

- Email subscrito pelo vogal, Sr. Nuno Miguel Fragoso Ribeiro (INDEPENDENTE), a informar que a partir de 13 de junho de 2024 não se encontra a representar o Partido Pessoas-Animais-natureza, continuando a exercer a sua função de vogal como independente na Assembleia de Freguesia de Algueirão-Mem Martins. -----

PERIODO PARA O PÚBLICO:

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),**
deu a palavra: -----

O Sr. Paulo Costa: -----

“(…). Eu sou morador num bairro Cabeço da Fonte, não se sabe onde é que é. E há ali uma coisa que eu gostava sempre de ter, que é, aquilo é um bairro residencial de muitas pessoas de certa idade como eu, e gostaria de ter um parque para idosos, com equipamento de manutenção física. Entretanto, eu tive acesso ao loteamento do bairro e há vários espaços que estavam dedicados a este tipo de atividade. O que se passa é que não está nada feito. Eu realmente não sei, eu não estou a acusar ninguém, só estou a expor o problema, porque se nós temos espaço, devíamos aproveitá-lo. Não sei se é competência da Junta de Freguesia, se é da Câmara Municipal, de quem é. E gostaria da vossa ajuda nesse aspeto. Entretanto, naquele bairro há uma situação que é o estacionamento de automóvel. Existem muitos carros, o Sr. Presidente uma vez elucidou-me que aquele bairro foi construído tendo em atenção um carro por cada fogo. Neste momento há muito mais. Não sei quem é que teve a ideia de colocar pilaretes, porque realmente havia um abuso no estacionamento nos passeios. O que é um facto é que está um caos. Entretanto, lembrei-me de que no nosso bairro há espaços que estavam dedicados a estas atividades que não são utilizadas. Poder-se-ia convertê-lo em estacionamento. Espaços entre prédios. Há um

4



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

terreno que eu julgo que está... Não sei qual é o propósito daquele terreno, que não está a ser construído. Não sei se é privado, mas poder-se-ia pôr essa alternativa em contactar o construtor, ou dono, o proprietário e fazer uma proposta. Depois, os espaços que eu estou a falar de atividades lúdicas são vários. 2.000 de um lado, mais 1.000 do outro, mais 3.000. Portanto, há muitos espaços. Outra questão que eu coloquei foi a falta de contentores na zona comercial da Avenida Capitães de Abril. Ou seja, a seguir as bombas do Intermarché, há várias empresas de reparação de automóvel e essas empresas não têm contentores. NEu sei que os contentores não é da competência da Junta da Freguesia, é do SMAS. Mas eu não gostava de falar ao SMAS, eu falava primeiro com os responsáveis da Junta. E o que acontece normalmente é que há lixo industrial ou comercial, restos de automóveis nos contentores dos habitantes. Acho que isso (...) devia ser retificado. Outra questão que eu tenho, são muitas questões, é a limpeza dos contentores. Eu moro numa zona em que há vários restaurantes, os contentores estão a ser a mal utilizados porque depositam lixo em sacos abertos, aquilo vai acumulando e realmente, quem vai despejar o lixo nota que há aí um cheiro nauseabundo. Eu acho que isso é um atentado à saúde pública. Eu também sou sócio de uma associação que se chama Associação Recreativa e Cultural dos Amigos do Cabeça a Fonte, ARCAF. Eu não sou da direção, sou sócio e nós estamos com a associação encerrada no Mercado Municipal do Algueirão porque nos foi tirado o acesso à casa de banho. A associação vive, essencialmente, de alguns eventos que faz e nós precisamos realmente de ter a associação aberta, se não, estamos sujeitos a encerrar a associação porque não há verbas para manter aquilo em funcionamento. Eu pedia, não sei quem é que se tratou, eu acho que foi o Sr. Presidente da Junta, de tentar acelerar o processo do acesso à casa de banho. Já passou, creio que, mais de um mês e nós tínhamos agora uma oportunidade de fazer algumas atividades, com as festas, e realmente estamos a perder oportunidade. Uma outra questão que eu tinha, não sei se estou a largar-me no tempo, havia uma outra questão que eu realmente, (...) a mim pessoalmente é um pleonismo, mas a mim me preocupa que é a questão dos pombos. Nós temos uma situação que as pessoas alimentam os pombos porque gostam dos animais, enfim, não sabem que é proibido fazer esse tipo de alimentação, e eu até me lembrei até me lembrei do PAN que está aqui representado, não sei onde está, que já não está porque eu o apercebi, mas eu hoje de manhã vi ali perto da Sacolinha, ao pé da ribeira, eu não sei, centenas de pombos ali, porque as pessoas realmente devem ir ao pão, depois dão-lhe os restos do pão, não sei se é possível fazer uma fiscalização e dizer às pessoas para não alimentarem os animais, ou se há possibilidade de se fazer um controle populacional, nomeadamente com o pombal contraceptivo. E a última questão que eu tenho, realmente no meu bairro, eu peço desculpa, só estou a falar no meu bairro, porque eu agora passo muito tempo naquele bairro, enfim, antigamente não, é a



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

difficuldade na saída do bairro. Se conhecem o bairro, quem sai do bairro e está de frente para a bomba da gasolina, quer se dirigir para a igreja ou quer dirigir para o A16, para cima, tem uma dificuldade enorme em sair do bairro, porque as pessoas que vêm de baixo têm um stop no chão, no pavimento, e ninguém para, pensam que se apresentam pela direita e têm prioridade, e não têm. Eu até me admirada como é que não há mais acidentes ali assim. E eu acho que isso será com a divisão de trânsito, provavelmente, mas se for assim, eu faço questão em informar as entidades. Entretanto, eu enviei um e-mail com algumas fotografias do estacionamento, porque pode-se... Dei algumas sugestões. Era isto que eu tinha a dizer e obrigado pelo vosso tempo.” O email referido anexa-se a este email como **Anexo 1**. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

“(…) Aproveito para cumprimentar os meus colegas de bancada, de Executivo, os colegas que aqui estão da Assembleia de Freguesia, o público em geral, o público aqui presente, o público que também está online a assistir a esta Assembleia, aos serviços, quer aos serviços internos da Junta de Freguesia, quer aos serviços externos que nos dão apoio à produção e visionamento desta Assembleia (...) nas vossas casas. Sr. Paulo Costa (...) nós nos conhecemos bem, quando fala do parque para idosos, do parque de manutenção física para idosos, confesso que não sei o que é que se refere. Existem duas hipóteses. Ou este parque estava previsto no momento, no projeto da urbanização de Cabeça da Fonte, ou então eu não conheço, aliás eu não conheço se existia, nem conheço se posteriormente houve algum projeto posterior. Sei que a urbanização é de data de 1999, e, portanto, não conheço o projeto inicial e também não tenho conhecimento que depois tenha havido algum projeto para fazer esse parque. A questão do estacionamento automóvel, ou da falta de espaço para o estacionamento automóvel, felizmente ou infelizmente não acontece só no Cabeça da Fonte. Em todas as urbanizações, em todas as pracetas, nós temos essa dificuldade. É uma dificuldade em que nós tentamos minimizar, em que nós tentamos ao máximo, e já o fizemos noutros sítios, por exemplo, tentar maximizar os espaços mortos (...), os espaços em que o passeio é extremamente largo e poder o reduzir, estudar a possibilidade do estacionamento em vez de ser paralelo ficar ou em espinha ou perpendicular (...). Mas poderemos fazer esse trabalho. Em relação aos pilaretes que eu vos coloco, eu posso lhe dizer que a manutenção dos pilaretes é da responsabilidade da Junta. E a Junta também, em algumas situações, coloca pilaretes para, enfim, impedir o abuso ou o excesso cometido pelos condutores. Habitualmente, ou é a Câmara ou é a Junta que colocam esses pilaretes. Colocam sempre mediante um pedido, que é feito por um morador ou por um conjunto de moradores, e isso, na altura, eu sei do que está a falar e nós conversámos, e até lhe indiquei que não tinha sido a Junta



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

a fazer essa colocação desses pilaretes, por exclusões de hipóteses, foi a Câmara Municipal, e que a Câmara Municipal não toma essa iniciativa sem antes analisar e sem antes existir um pedido dos moradores ou de um morador. Portanto, não sei o que é que desencadeou. Depois, quando fala que existe um terreno que poderia ser utilizado, (...) é um terreno privado, é um terreno que não pode ir para domínio público só porque nos apetece, portanto, há requisitos legais que têm que ser respeitados, ou então a negociação. Mas nem sempre a negociação é das melhores soluções, e para que seja, no caso, expropriado, porque é isso possivelmente que estaria a falar, terá que existir o preenchimento dos requisitos legais. Quanto à questão da contentorização, o que nós podemos fazer é solicitar a colocação de contentores junto daquelas lojas, mas para lixo selecionado, o cartão, o vidro, o metal, e... (...). Para lixo resultante das atividades decorrentes das lojas, oficinas, eles têm empresas próprias para fazer essa reciclagem, nomeadamente a questão dos pneus, nomeadamente a questão dos óleos, enfim. Da limpeza dos contentores, nós poderemos pedir aos SMAS para podermos fazer esse trabalho. Relativamente à questão da Associação da ARCAF, disse ali uma meia-verdade, que foi, disse que ficaram sem acesso à casa de banho. É verdade, mas também sabem que, primeiro, esse foi o último pressuposto, portanto, porque nós, como é evidente, queremos que as associações tenham o seu normal desenvolvimento e, portanto, não quisemos atropelar. Agora, nós tivemos e sentimos a necessidade de colocar lá bens alimentares, resultantes do programa a que nós somos consórcios, em que pertencemos também ao consórcio, e, portanto, aqueles bens alimentares tinham necessariamente que estar num local fechado. E isso sim é quem viabilizou a passagem do vosso espaço até à casa de banho. Eu percebo que encolheu os ombros, mas a verdade é que tivemos que o fazer, ou seja, para garantirmos aquilo que nós tínhamos comprometido com o programa, tivemos necessariamente que vedar o espaço onde os alimentos estávamos. E aí, impossibilitou isso. Nós executivo, já temos conhecimento dessa necessidade e, portanto, por acaso o Hugo não está aqui, mas iremos tratar com a maior brevidade possível. Portanto, é nosso desejo também que vocês tenham as condições para que possam trabalhar e desenvolver a vossa atividade. Relativamente à situação dos pombos, é uma situação que não é só no Cabeça da Fonte. Na Câmara, isso é um programa que a Câmara deverá de alguma forma tratar e responder. Poderia passar pela alimentação com contracetivo, nomeadamente. As pessoas não têm noção, ou poucas pessoas têm noção, os pombos são uma praga bem pior do que a dos ratos. Portanto, a sua é bastante pior. E, portanto, posso tentar perceber ou saber junto da Câmara se existe algum trabalho nesse sentido. Relativamente à saída do bairro, o que eu vejo, porque a sinalética já lá está, é ver se existe a possibilidade de se proceder ao reforço da sinalética, seja ela vertical ou seja ela horizontal. De qualquer das formas, Paulo, podemos fazer o



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

seguinte, eu vou pedir ao Bruno que depois a gente consiga uma reunião e depois (...) terei todo o prazer em bater todos estes pontos e tentar ver onde é que nós podemos melhorar ou onde não é possível melhorar. Está bem? Muito obrigado.” -----

O Vogal, Sr. Manuel Horta Machado: -----

“Boa noite a todos os presentes. Eu queria fazer uma breve intervenção para chamar a atenção de alguns problemas que existem na urbanização da Tapada das Mercês. Uma prende-se com a manutenção dos passeios. Os passeios, que muitos inicialmente foram mal concebidos, e com o andar do tempo, com o decorrer do tempo, estão-se a degradar e precisam de alguma intervenção para melhorar o piso dos mesmos. A outra será a necessidade de mais passadeiras. Nós temos hoje um piso muito bom em termos de ruas, e isso permite que os automobilistas circulem com maior velocidade. Logo, existe necessidade de mais passadeiras para a proteção dos peões. Agora vou levantar uma terceira questão, que poderá ser com outras pessoas, mas acaba por me afetar muito pessoalmente. Não que eu não consiga resolver o problema, mas tudo o que facilita é bom para nós. Prende-se com a passadeira em frente à estação da CP. Não é bem em frente, é mais para o lado esquerdo. A primeira e a segunda faixa, quando se vem da estação, não tem problema nenhum. É completamente normal, normalíssima. O passeio é rebaixado, pronto. De vez em quando, quando chove muito, tem lá uma poça, mas isso é má conceção da estrada. Quando se entra, quando se vai entrar, para atravessar a Miguel Torga, a passadeira, uma e outra, não são em linha reta. Fazem um semicírculo. Entra-se por um lado e depois roda-se para o outro. E há um piso tátil, o que é uma boa ideia. O piso tátil devia de ir de uma passadeira, quando se entra no passeio, está a piso tátil. E devia de ligar com a outra passadeira, para a pessoa se poder orientar com mais facilidade. E depois é disparatado. Eu digo disparatado porque possivelmente quem concebeu aquele tipo de acessibilidade não sabia que não se deve pôr pilaretes em cima do piso tátil. Porque isso é um contrassenso. Então a pessoa vai-se orientar em cima do piso tátil e depois tem pilaretes. Isto é um perfeito disparate, não é? Portanto, era só isto. Eu gostava que alguém me pudesse dar uma resposta.” -----

O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

“(…). Lembro-me de si, claro que me lembro de si e boas conversas tivemos no passado. Sr. Manuel, vou dizer aqui duas ou três coisas. Aquilo que referiu são preocupações suas, nossas, mas são essencialmente problemas que têm de ser analisados pela Câmara Municipal. Não obstante, obviamente, de nós, Junta de Freguesia, e eu próprio, podermos apresentar estas situações à Câmara e podermos também apresentar soluções de melhoria, porque também é para



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

isso que nós cá estamos. Relativamente à questão da manutenção dos passeios, Sr. Manuel, deixe-me dizer duas ou três coisas. Em primeiro lugar, o investimento que a Câmara tem feito na Tapada das Mercês, ao longo destes 10 anos deverá estar perto nos 3 bilhões. E, naturalmente, que há, pelo menos eu sinto isso, que há uma diferença abismal entre aquilo que era ou aquilo que foi a Tapada das Mercês no início de 2010 e aquilo que é hoje a Tapada das Mercês ao fim de 10 anos de mandato do Partido Socialista, quer na Junta de Freguesia, quer na Câmara Municipal. E, portanto, uma das intervenções que mais têm sido feitas na Tapada das Mercês é justamente a questão da manutenção dos passeios e da substituição, por exemplo, substituição não, substituição sim, perdão, daquelas lajes por um piso contínuo que melhora a circulação de pessoas, sobretudo de circulação de pessoas que têm alguma dificuldade de locomoção. E, portanto, tem sido esse o investimento. Quando se fala em mais passadeiras, essa é uma afirmação muito genérica, se quiser concretizar, ou seja, indicar-nos onde é que deverão existir passadeiras e elas não existem, estamos disponíveis para analisar e submeter esse pedido para a Câmara Municipal. Relativamente à passadeira da estação e aquilo que diz que é a existência de pilaretes em cima daquele piso tátil, exatamente. Bom, aquilo só pode ocorrer numa situação que é impedir aquilo que há bocadinho falava, que é impedir o abuso do estacionamento, ou melhor, impedir o estacionamento abusivo. Nós sabemos perfeitamente que muitas das vezes quando um pilarete cai ou porque é derrubado por um automobilista imediatamente a seguir, não é preciso uma hora para que um carro esteja a ocupar esse espaço. Portanto, se a colocação do pilarete foi bem feita, acredito que não, porque não faz qualquer sentido que ele (...) tenha sido colocado em cima desse piso. De qualquer forma, ele acontece justamente para impedir o estacionamento abusivo. Penso que das situações, a pior será terem um carro em cima da passadeira, porque poderão me dizer, ok, o carro não pode estacionar, portanto teria que ser rebocado. Mas a verdade é que é preferível ter aqui esse constrangimento, que enfim, entre todos os constrangimentos possivelmente será o menor, do que ter, por exemplo, um carro estacionado em cima de uma passadeira e impedir a circulação dos peões como se pretende. De qualquer das formas, podemos lá e ver aquilo a que se refere, e ver se faz sentido ou não, ou se é possível retirar esse pilarete e colocá-lo noutra sítio, evitando ao mesmo tempo a questão do estacionamento abusivo. (.) É a sua primeira vez que está aqui enquanto membro desta Assembleia, desejo-lhe as melhores felicidades no exercício desta função, ainda que de uma forma pontual, mas uma vez membro desta Assembleia, sempre membro desta Assembleia, e, portanto, bem-vindo a esta casa que é a nossa, que é a minha, que é a sua, que é de todos nós. Muito obrigado.” -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

----- **ASSUNTOS AGENDADOS, PARA DISCUSSÃO E ANÁLISE:** -----

O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS): -----

“(...) Boa noite, Sra. Presidente e restantes membros da mesa. Boa noite ao Sr. Presidente também da Junta de Freguesia e através de si, cumprimento todo o seu executivo. Boa noite a todos os vogais de todos os partidos. Boa noite ao público aqui presente e ao público que nos acompanha lá em casa. Boa noite, também aos serviços. Sra. Presidente, ia só sugerir que o ponto 1, 2, 4 e 5 fosse discutido todo em conjunto, para que tivéssemos a concordância de todas as bancadas. E depois que na votação, que se votassem separadamente. Mas a discussão podia ser em conjunto, de modo a aliviar o tempo.” -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria De Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

“Muito bem Sr. Vogal. Coloco então a esta Assembleia, todos concordam, que o ponto 1, 2, 4 e 5 seja discutido em conjunto. É isso? E votado separadamente? Muito bem. Então, uma vez que estamos todos de acordo, vou passar a ler os pontos.” -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),** deu início à análise do **PONTO 1 - Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 087/2024, relativo à celebração de protocolo entre a Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins e a Escola Básica e Secundária Mestre Domingos Saraiva, estágio curricular em contexto de trabalho como complemento do Curso Profissional de Técnico de Serviços Jurídicos, subscrita pela Vogal, Ana Ricardo, PONTO 2 - Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 109/2024, com os fundamentos vertidos na Proposta n.º 006/2023, relativa ao “Apoio à aquisição de gás engarrafado pelos consumidores domésticos beneficiários de tarifa social de energia elétrica ou das prestações sociais mínimas”, subscrita pelo Presidente, Valter Januário, PONTO 4 - Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 124/2024, relativa à celebração do acordo de ajuda alimentar com o Banco Alimentar contra a Fome no âmbito do Gabinete dos Direitos Sociais, projeto “Uma Freguesia Ligada a Si - Partilha Alimentar”, subscrita pela Vogal, Ana Ricardo, PONTO 5 - Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 125/2024, relativa à celebração do acordo de parceria com a Fundação Aga Khan Portugal, para a plantação de uma microfloresta, subscrita pelo Presidente, Valter Januário, dando a palavra a quem se quis pronunciar:** -----

----- **O Vogal, Sr. Bruno Faivre dos Santos Lopes (PSD):** -----

“Obrigado pela palavra, Sra. Presidente. Aproveito para, na sua pessoa, cumprimentar a mesa



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

desta Assembleia. Cumprimentar também, na pessoa do Sr. Presidente, o Executivo da Junta de Freguesia. Cumprimentar todos os companheiros que estão nesta Assembleia de Freguesia. O público presente aqui no Mem Martins Sport Clube, o público presente em casa e os serviços, quer sejam da Câmara, quer sejam externos. Só aqui uma referência muito rapidamente ao ponto 5, ao projeto da microfloreza. Andei a vasculhar o que seria este projeto e a proposta seria a replica em mais sítios da Freguesia. Não ficar só por uma microfloreza na zona da Tapada, mas com certeza que há outras zonas da freguesia que também poderiam ter este projeto implementado". -----

O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

"(...). Permita-me só que responda aqui ao Sr. Bruno. Claro que sim. Este é um projeto, só dar nota, este é um projeto com a Fundação AGA KHAN e que está inserido dentro do PRR. É evidente que podemos depois, se verificarmos os benefícios deste projeto, podemos estendê-lo ou replicá-lo na freguesia ou em outros locais da freguesia, obviamente. Mas, para ter a noção, isto é um projeto com a fundação e que está dentro do âmbito PRR. E é por isso que surge na Tapada das Mercês, porque é um espaço identificado. (...)." -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),** colocou à **VOTAÇÃO** o **PONTO 1** - *Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 087/2024, relativo à celebração de protocolo entre a Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins e a Escola Básica e Secundária Mestre Domingos Saraiva, estágio curricular em contexto de trabalho como complemento do Curso Profissional de Técnico de Serviços Jurídicos, subscrita pela Vogal, Ana Ricardo.* -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

A FAVOR: **19** (dezanove) votos - **08** (oito) PS; **03** (três) PSD; **01** (um) CDS-PP; **02** (dois) CDU; **02** (dois) CH; **01** (um) BE; **01** (um) INDEPENDENTE e **01** (um) IL. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos. -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),** colocou à **VOTAÇÃO** o **PONTO 2** - *Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 109/2024,*



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

com os fundamentos vertidos na Proposta n.º 006/2023, relativa ao "Apoio à aquisição de gás engarrafado pelos consumidores domésticos beneficiários de tarifa social de energia elétrica ou das prestações sociais mínimas", subscrita pelo Presidente, Valter Januário. -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

A FAVOR: **19** (dezanove) votos - **08** (oito) PS; **03** (três) PSD; **01** (um) CDS-PP; **02** (dois) CDU; **02** (dois) CH; **01** (um) BE; **01** (um) INDEPENDENTE e **01** (um) IL. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à **VOTAÇÃO** o **PONTO 4** - *Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 124/2024, relativa à celebração do acordo de ajuda alimentar com o Banco Alimentar contra a Fome no âmbito do Gabinete dos Direitos Sociais, projeto "Uma Freguesia Ligada a Si - Partilha Alimentar", subscrita pela Vogal, Ana Ricardo.* -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

A FAVOR: **19** (dezanove) votos - **08** (oito) PS; **03** (três) PSD; **01** (um) CDS-PP; **02** (dois) CDU; **02** (dois) CH; **01** (um) BE; **01** (um) INDEPENDENTE e **01** (um) IL. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à **VOTAÇÃO** o **PONTO 5** - *Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 125/2024, relativa à celebração do acordo de parceria com a Fundação Aga Khan Portugal, para a plantação de uma microfloreza, subscrita pelo Presidente, Valter Januário.* -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

A FAVOR: **19** (dezanove) votos - **08** (oito) PS; **03** (três) PSD; **01** (um) CDS-PP; **02** (dois) CDU; **02** (dois) CH; **01** (um) BE; **01** (um) INDEPENDENTE e **01** (um) IL. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos. -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, deu início à análise do **PONTO 3 - *Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 123/2024, relativa à 2.ª alteração ao Mapa de Pessoal e Plano Anual de Recrutamento - 2024, subscrita pelo Vogal, Ricardo Nascimento***, dando a palavra a quem se quis pronunciar: -----

----- **A Vogal, Sra. Amália Rosa Rato Alface Santos (INDEPENDENTE):** -----

“Boa noite a todos. Quero cumprimentar a senhora Presidente da Mesa da Assembleia, bem como os restantes membros. Estender os meus cumprimentos também ao Sr. Presidente da Junta, bem como o restante Executivo. Cumprimentar também os meus colegas de bancada e todos os membros. E agradecer também aos funcionários da Junta que prestam sempre aqui um trabalho magnífico, ajudando a elaborar e na coordenação também destes trabalhos. E também cumprimentar o público presente, bem como aquele que nos assiste em casa. E sem esquecer também, obviamente, os agradecimentos à direção do Mem Martins Sport Clube, que mais uma vez nos terão espaço para nos reunirmos aqui hoje. Ora, muito bem, indo agora direto ao ponto, relativamente a esta situação aqui da alteração do mapa de pessoal, vemos aqui algumas incongruências. Ora, muito bem, fala aqui no relatório que é a criação de um posto técnico superior para a rubrica da Administração Geral, para adequação da atual trabalhadora que se encontra com categoria de coordenadora técnica. Vemos também depois a criação de dois postos de assistentes técnicos na área do recurso humanos no espaço público. Porém, na rubrica dos Recurso Humanos, constam dois postos de trabalho, quando já na anterior revisão do mapa de pessoal, constavam os mesmos dois. Portanto, não percebe muito bem que posto é que foi criado. Porém, apesar de ser referido na proposta consultando o mapa de pessoal que eu tenho aqui, e poderia fazer chegar ao Sr. Presidente da Junta, constata-se que foi retirado um posto de trabalho na rubrica dos Serviços Administrativos, sem que seja apresentada justificação para tal. Aliás, é bastante óbvio que a proposta e o mapa de pessoal anexos são incoerentes, uma vez que é apresentada a criação de três postos de trabalho, que somando aos 30 já aprovados na anterior alteração do mapa de pessoal, deveria dar um somatório de 33 postos, e não os 30. E o constante do mapa de pessoal anexo à proposta, gostaríamos, portanto, de saber o porquê destas divergências. Eu tenho aqui, se quiser, que lhe forneça Sr. Presidente, estaria à sua disposição. Muito obrigada a todos. (...)” -----

----- **O Vogal, Sr. Bruno Faivre dos Santos Lopes (PSD):** -----

“(...) Resumindo aqui muito rapidamente este ponto, estamos a falar de três novos postos de trabalho, pelo que eu percebi. Tal como disse a vogal da CDU, um assistente técnico para a área



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

de espaço público verdes e equipamentos, mais um lugar de assistente técnico para a área dos recursos humanos e mais um lugar para um técnico superior na área dos serviços gerais. Este lugar a ocupar por uma funcionária da Junta, já exerceu funções de técnico superior estando como coordenadora técnica. Temos aqui três questões a colocar em relação a esta situação. Até porque a coordenadora técnica desempenhando as funções ao tempo em que estavam a desempenhá-las, o porquê não pensarmos nisto com mais antecedência e logo no primeiro mapa pessoal, que foi aprovada em dezembro de 2023 para o ano 2024, já não vir refletida este posto de trabalho. Ter logo integrado, quer no primeiro mapa pessoal de dezembro, tal como na segunda alteração que já foi feita este ano do mapa pessoal, não vir refletida esta alteração, sendo uma necessidade que não deve ter sido identificada agora e que já foi identificada há mais tempo. Com a reclassificação da coordenadora técnica vai ficar este lugar vazio. O lugar de coordenador técnico vai ser extinto? Vai haver alguma promoção para coordenador técnico no âmbito do pessoal ou dentro do quadro pessoal já existente da Junta, que seria a segunda questão a colocar. E também um bocado na linha do que foi falado aqui anteriormente, no quadro pessoal aprovado em dezembro para a área dos recursos humanos temos uma previsão de dois assistentes técnicos com um lugar preenchido. Na última alteração que tivemos já no decurso deste mandato, mantemos os dois assistentes técnicos com um lugar preenchido na área dos recursos humanos. Vamos acrescentar um terceiro lugar ou um terceiro quadro na área dos recursos humanos, quando ainda temos um lugar, uma vaga para preencher. Esta questão que também queríamos pôr, uma vez que não faz sentido termos dois, acrescentar um terceiro e continuarmos só com um técnico administrativo na área dos recursos humanos. Portanto, temos lugares vagos e estar acrescentar é só mais um lugar para ficar vazio.” -----

----- **O Presidente da JF, Sr. Valter Manuel Antunes Januário:** -----

“Sra. Presidente, vou pedir dois minutos para poder responder a todas as questões, porque tenho os serviços que me dar informação complementar. Sra. Presidente, se a Assembleia não discordar, poderíamos fazer o seguinte. Há que a informação que nós tínhamos e que teve por base a estas alterações e que agora não temos presente, a Isabel foi buscar as cábulas para vos dar resposta. De qualquer forma, poderíamos ficar com esta situação em *standby*, poderíamos passar para o ponto da análise do relatório escrito e depois, com a Isabel, poderíamos voltar a este ponto, se estiverem de acordo.” -----

----- **A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS):** -----

“Muito bem, pergunto a esta Assembleia se estão todos de acordo, uma vez que o Sr. Presidente



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

não detém a informação neste momento e passaremos ao ponto número 6.” -----

----- **A Vogal, Sra. Amália Rosa Rato Alface Santos (INDEPENDENTE):** -----

“Eu peço desculpa, de qualquer das formas relativamente a este ponto e obviamente para ele não inviabilizar e não prejudicar a funcionária, nós vamos nos abster simplesmente porque vemos estas incoerências relativamente ao quadro pessoal, mas de forma alguma queremos prejudicar a funcionária, portanto o nosso sentido de voto irá precisamente no sentido da abstenção, é apenas esta declaração que queremos fazer.” -----

----- **O Presidente da JF, Sr. Valter Manuel Antunes Januário:** -----

“Mas aqui a questão não estará na situação de prejudicar ou não, a questão está em este ponto, eu tenho a informação toda aqui, preciso de a ter para vos dar, para vocês ficarem esclarecidos e para terem votar em consciência, portanto não se trata aqui de querer ou não prejudicar as pessoas, não é isso que está aqui em causa, o que aqui está em causa e até por uma questão de clareza e de transparência é a informação que eu aqui não disponho e que preciso para vos dar. E depois, tenho alguma, por exemplo, a que o Bruno colocou relativamente à não alteração no anterior mapa, na altura a Isabel não tinha o curso superior, a questão do assistente técnico da informática foi esclarecida na outra Assembleia que tivemos que o fazer. Agora, existem aqui duas ou três questões que fizeram que eu necessariamente não consigo vos responder, mas por uma questão de transparência e de consciência, até da vossa consciência de voto, têm que estar esclarecidos, não é aqui uma questão de prejudicar ou não, ou deixar de prejudicar, tem aqui uma questão de transparência. E aquilo que eu vos pedi é, passamos para o outro ponto, deixamos este para falarmos mais daqui a bocado, passamos para o outro ponto, entretanto, já tenho a informação, e podemos retomar este assunto.” -----

----- **O Vogal, Sr. Bruno Faivre dos Santos Lopes (PSD):** -----

“(…). Sr. Presidente, aqui assim, a questão tem a ver com isso mesmo que acabou de dizer. Mesmo que a coordenadora técnica, a Isabel, tenha acabado a licenciatura recentemente, com certeza que já estava previsto esta possibilidade para esta progressão de carreira. Poderia logo ter vindo, incluída no mapa pessoal, quando foi lançado o mapa pessoal para 2024, porque o mapa pessoal não diz que tem que entrar em janeiro, é previsto para o ano 2024. Portanto, poderia ser logo incluída nessa altura essa necessidade. Como, se calhar, por exemplo, para os espaços verdes não há nenhum assistente técnico, com a implementação ou com alguma alteração que tenha sido feita ao longo deste primeiro semestre, acharem que há necessidade de



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

ter um assistente técnico nos espaços verdes. Ok, tudo bem, faz sentido incluir agora, fazer essa alteração, porque identificaram a necessidade neste momento. Mas, se calhar, a alteração do recurso humano, a técnico superior, já podia haver refletida há mais tempo e não andarmos aqui a fazer um ajuste ou uma alteração quando as coisas podem ser identificadas. Mais cedo, para o ano inteiro. Até poderia entrar só em dezembro, ou fazer esta passagem em dezembro. Obrigado.” -----

----- **A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS):** -----

“Muito obrigada, Sr. Vogal. Portanto, eu coloco então aqui à Assembleia, se podemos deixar o ponto 3 e passar à frente e retomar, logo que tenhamos a informação, retomar ao ponto 3. Concordam todos? Então, passamos então ao ponto 6.” -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),**

deu início à análise do **PONTO 6 - Análise do relatório escrito, do Presidente da Junta de Freguesia, previsto na alínea o) do artº 17º, parágrafo 1 da Lei Nº 169/99 de 18 de setembro com as alterações introduzidas pela Lei Nº 5-A/2002 de 11 de janeiro, referente aos meses de abril, maio e junho de 2024. b) Análise da situação financeira da Freguesia (Controle Orçamental da Receita / Controle Orçamental da Despesa /Resumo Diário de Tesouraria), dando a palavra a quem se quis pronunciar:** -----

----- **O Presidente da JF, Sr. Valter Manuel Antunes Januário:** -----

“Muito obrigado, Sra. Presidente. Eu queria aproveitar este período para, à semelhança do que eu tenho feito, ler pelo menos o preâmbulo, para que as pessoas que estão a assistir possam ter uma noção daquilo que foi o trabalho realizado por este Executivo ao longo dos três meses que antecederam esta Assembleia. E devo confessar que, quando estava a escrever este preâmbulo, fiquei manifestamente satisfeito. Manifestamente satisfeito porque verifiquei que talvez tenha sido o período, o semestre, em que mais atividades realizámos ao longo de todo o tempo. E depois, porque houve até a necessidade de fazer uma escolha criteriosa relativamente às atividades, porque não é por suposto, no preâmbulo, fazer a apresentação de todas as atividades, mas sim aquelas que nós identificamos como as mais importantes ou aquelas que tiveram uma dimensão... (...). Uma dimensão maior. (...). Bom, depois disto eu vou fazer a leitura do preâmbulo do meu relatório. É evidente, como disse, o relatório é muito mais exaustivo, tem muito mais atividades que foram realizadas por este Executivo. Apenas quero enfatizar aqui três ou quatro que eu acho que, como disse, pela sua dimensão e importância, quis referi-las ou mencioná-las neste



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

preâmbulo. E assim passo a ler. No preâmbulo deste relatório quero celebrar algumas iniciativas e atividades que decorreram neste segundo trimestre. No ano em que celebramos 50 anos após o 25 de Abril, o Executivo da Junta de Freguesia quis recordá-lo com a realização de um conjunto de atividades, nomeadamente a pintura de um mural, um posto de transformação da EDP, que, em colaboração com o artista plástico Stefan, prestámos a justa homenagem a ícones da 74, Salgueiro Maia e Zeca Afonso. Fizemos também uma experiência ou tivemos uma experiência teatral itinerante. Transformámos uma carrinha num palco improvisado que viajou, entre comas, pela freguesia. Em cada paragem convidámos a comunidade para uma experiência cívica e inovadora e, por fim, tivemos a apresentação de uma peça-teatro sobre o tema de Abril a Maia, onde se prestou a homenagem ao espírito libertador do 25 de Abril, utilizando a figura icónica do Capitão Salgueiro Maia. Uma peça que foi apresentada pelo nosso parceiro, a Companhia de Teatro Byfurcação, e que tivemos quer aqui, neste espaço, quer também na Casa da Juventude. A 25 de Abril foi inaugurada a Praça de Fanares, uma zona do antigo Mercado de Fanares, uma intervenção conjunta entre a Câmara Municipal de Sintra e os SMAS, que promoveram a requalificação urbana, nomeadamente a remodelação total do Parque Infantil e a zona de estar, a remodelação das redes de esgotos e abastecimento doméstico das águas, um espaço totalmente requalificado que trará uma nova centralidade à freguesia. Em maio realizámos, no Parque Urbano da Cavaleira, a segunda edição da Feira da Doçaria e que, no domingo, contámos com o programa em direto do Somos Portugal da TVI. No final de maio, em conjunto com a Comissão de Especialidade da Educação, Cultura, Tempos Livres e Desporto da Assembleia de Freguesia, de que vocês fazem parte, promovemos a primeira Feira das Coletividades. A primeira de muitas. Contou com dezenas de associações e coletividades da nossa freguesia e teve como objetivo dar a conhecer as atividades de cada uma delas. Também neste fim de semana, mais precisamente no sábado, celebrámos o Dia da Criança, uma iniciativa já com dezenas de anos, onde convidámos os petizes da Freguesia a brincarem com os diversos equipamentos que colocámos à disposição. Terminámos esse fim de semana com a quinta edição da Prova de Atletismo Algueirão Meio Martins a Caminhar e a Correr, que contou com a participação de 600 atletas aproximadamente. Ainda no Pelouro do Desporto, realizámos em parceria com a Associação Desportiva a Real Academia, a prova 24 horas a correr, não é a primeira nem a segunda, penso que já na quarta ou quinta edição também, uma prova ímpar no Conselho e que ano após ano temos aumentado o número de atletas inscritos. Aumentamos o número de atletas inscritos e, curiosamente, aumentamos também o número de quilómetros percorridos. Penso que este último fez, o atleta que venceu fez 205 km em 24 horas. Exatamente, e também falando em parceria, de fazer referência aqui à parceria que temos com o Taekwondo, em que se realizou o Open



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

Internacional de Sintra de Taekwondo. Neste trimestre, no âmbito do Pelouro de Serviços Sociais, realizámos dois passeios para os seniores da Freguesia, um a Fátima e outro ao Alqueva. Também em junho, reiniciámos a iniciativa do Presidente por um dia, onde os jovens tomam conhecimento do dia-a-dia de um Presidente Junta. Nesta primeira edição, contámos com os alunos do Agrupamento de Escolas da Mestre Domingos Saraiva. Fazendo aqui um parêntese, nós temos desenvolvido com uma associação o programa My Polis, onde os jovens são incentivados a identificar problemas na freguesia, problemas ou na sua própria escola, problemas que podem ser quer do âmbito ambiental, social ou outro, e depois apresentar soluções. É de alguma forma nesse âmbito que nós acabamos, ou os professores acabam por escolher, aqueles que têm uma maior participação nesta atividade e são escolhidos para passarem uma manhã comigo a presenciar o que é que é o dia-a-dia de um Presidente. Por último, mas muito importante, foram as eleições para a Europa. E é muito importante não só pela importância das eleições, por si próprio, mas também pela questão que este ano, como sabem, tivemos a questão da desmaterialização dos cadernos eleitorais, ou seja, as confirmações da participação dos eleitores foi feita diretamente num computador, que estava disponível em cada secção de voto. Não foi só essa a inovação, foi a possibilidade de poderem votar em qualquer secção de voto, o que levou a uma redução das filas junto às secções de voto, e percebemos que são estas alterações que também levam a uma redução da abstenção. E é evidente que, perante tudo isto, houve aqui um desafio que foi colocado a todas as Juntas de Freguesia, que é a preparação de tudo isto, a verificação nas escolas, por exemplo, se existem ou não rede suficiente para que estes trabalhos possam desenrolar com toda a sua normalidade, e portanto, essa preparação que nós fizemos e que foi antecipada, recorda-se, por exemplo, que a reunião que nós tivemos com os partidos políticos para a designação dos membros das secções de voto ocorreu sensivelmente um mês antes do ato eleitoral, e também contribuiu para o êxito da operação a antecipação de eventuais dificuldades e ou problemas que pudessem surgir no dia das eleições, nomeadamente as questões de rede, por exemplo, numa das escolas nós tivemos que passar cabo para estarem asseguradas as condições da ligação desses computadores. Para além dos serviços da Junta de Freguesia e do Executivo que teve praticamente presente nesse dia para qualquer situação de anormalidade, contámos ainda com 55 técnicos informáticos de apoio, portanto, um para cada secção de voto, e contámos com 275 pessoas a colaborar e a ajudar na realização deste ato eleitoral. E portanto, também aqui se numa das últimas assembleias vos pedi um maior critério na indicação dos membros a fazer parte das mesas, aqui também tenho que elogiar, porque apenas foram duas desistências ao longo destes 275, ao longo não, dentro destes 275 apenas duas pessoas desistiram. E portanto, na realidade isso significa que o trabalho que foi realizado pelos



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

partidos na identificação e na indicação dos membros das mesas, bem como todo o trabalho realizado pelo Executivo e pelos serviços, foi bem feito, e portanto também a todos os meus parabéns, e o dia das eleições correu com toda a normalidade, exceto um pico por volta das 11h30, mas isso foi geral, não foi só no conselho de Sintra, mas também noutros conselhos, e portanto há que salientar isso. Bom, eu quis ser muito descritivo sobre a operação, para que também tenha uma noção, enfim, do êxito que nós tivemos e do trabalho hercúleo que os serviços e o Executivo tiveram para alcançar este êxito que acabei de falar. Sra. Presidente, terminei de ler o meu preâmbulo, estou disponível, obviamente, a qualquer questão barra dúvida que os membros desta Assembleia queiram colocar. (...).” -----

----- **O Vogal, Sr. Nuno Miguel Duarte dos Santos (CH):** -----

“Boa noite, Sra. Presidente da Mesa, restantes elementos da Mesa, Sr. Presidente e o respetivo Executivo, Srs. Membros eleitos na Assembleia de Freguesia, funcionários da Junta de Freguesia, apresados fregueses aqui presentes e os que estejam a visualizar lá em casa, a todos uma boa noite e um agradecimento ao Mem Martins Sport Club por novamente ceder o espaço para a realização desta Assembleia. O Sr. Presidente teve aqui a enunciar o preâmbulo dele e nesse documento nós achamos curioso que no dia 17 de maio esteja referenciado o hastear da bandeira arco-íris (...) convite esse endereçado por uma pseudoassociação de nome Sintra Friendly a quem repetidamente se deu voz em Assembleia. Aliás, já tiveram aqui presentes nesta Assembleia. Não podemos deixar de referenciar que a mesma não tem qualquer regime jurídico sendo que nem no Instituto dos Registos de Notariado, nem na AT existe qualquer NIF, qualquer CAI associado a este nome. Será só um grupo organizado a querer marcar alguma posição e que se é esse o caso, acho que deveria ser considerado como tal e dar a importância que um grupo deve ter. Ou podemos brevemente ter de hastear algumas bandeiras só porque alguém resolve dizer que tem necessidade de afirmação, quer direitos iguais aos que outros já tiveram. Para ajudar, eu gostava de referir que a 28 de junho de 1969, durante as primeiras horas da madrugada, houve um grupo de polícias à paisana do Departamento da Polícia de Nova Iorque que invadiram o bar *Stonewall Inn*, um dos mais populares entre a comunidade LGBTQIA na região e era uma espécie de refúgio numa era de intolerância. Hoje em dia as coisas são um bocadinho diferentes. Durante a rusga, várias pessoas foram levadas sob custódia e um grupo resistiu ao qual se juntaram mais pessoas e a mobilização e a resistência duraram 5 dias. Passado um ano, ou seja, a 28 de junho de 1970, a primeira manifestação da comunidade partiu do local bar e caminhou mais de 4 km em direção ao *Central Park*. Por isso, na nossa opinião, não faz qualquer sentido no dia 17 de maio ser hasteada uma bandeira na Junta de Freguesia. Isto é a



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

nossa opinião. Principalmente porque existem outras prioridades que a nossa Freguesia tem, com as quais o Executivo deveria se calhar investir mais algum tempo e essa pluralidade. Pergunto se alguma ação está a providenciar para a inclusão de pessoas com mobilidade reduzida, por exemplo. Sei que algumas coisas são feitas, mas em muitos locais, por exemplo, não se consegue passar no passeio com uma cadeira de rodas. Seja por deficiente colocação de mobiliário urbano. Aliás, ainda há pouco tempo, o vogal da CDU estava-se a queixar precisamente dos pilaretes numa zona de piso tátil. Isso acontece, acontece em uma série de outras coisas. Muitas delas acontecem por deficiente colocação do mobiliário urbano, por estacionamento abusivo, que o Sr. Presidente referiu bastante bem, mas também existem ainda, na Tapada das Mercês, efetivamente as coisas estão um bocadinho melhores, mas ainda existem muitas zonas de gradação muito acentuadas dos passeios. Obras que são mal identificadas e algumas delas que se tornam quase intermináveis. Por exemplo, junto aqui à retunda do Cruzeiro, temos ali umas obras que foram realizadas, penso que pelo SMAS, que continuam a deixar ali alguns obstáculos a quem tem dificuldades de mobilidade e também prejudicam os invisuais. Poderíamos continuar aqui e enumerar uma grande série de problemas, mas gostava de referir, por exemplo, as pessoas com Daltonismo. Na nossa Freguesia eu não me lembro de ter visto já qualquer tipo de indicação para as pessoas que têm Daltonismo e acho que é extremamente importante. Existem pelo menos nos nossos serviços, condições para podermos alertar essas pessoas. Bom, no caso, há aqui um outro assunto que eu gostava de referir, que é o silêncio ensurdecedor do Executivo no que diz respeito à recomendação aprovada por maioria na Assembleia de 28 de setembro de 2023. Foi aprovada a recomendação, o *status* das aprovações em Assembleia de Freguesia e não foi rececionada qualquer resposta, continua a ser a resposta a tudo o que são moções, recomendações, propostas. Portanto, agradecia que realmente nos fosse dado algum *feedback* a este assunto. Porque é assim, passaram nove meses e ainda nada foi feito pelo Executivo. Ou se foi, não remeteu qualquer indicação às bancadas que apoiaram por maioria e da qual só mesmo o PS votou contra e certamente hoje não se sente incomodado por esse facto, de não existirem respostas aos tantos assuntos constantes nesses momentos. Agradeço o tempo dispensado a todos, muitíssimo obrigado, boa noite.” -----

---- **O Vogal, Sr. Alexandre Filipe Batista Figueiredo (PS):** -----

“Muito obrigado, Sra. Presidente e na sua pessoa aproveito para cumprimentar os demais membros da mesa, cumprimentar também o Sr. Presidente da Junta e na sua pessoa cumprimentar os mais membros do Executivo, cumprimentar os meus colegas das diferentes forças partidárias que têm assento nesta Assembleia de Freguesia, funcionários, público em geral,



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

aquele que nos assiste aqui e no formato online. Bom, eu depois de ouvir a intervenção da bancada do CHEGA, tenho de marcar aqui uma posição de divergência. Ao contrário do vogal do Chega, eu venho aqui parabenizar o Executivo da Junta por de facto ter a hombridade e de facto ter a coragem de assumir uma posição sobre aqueles que são os direitos das pessoas LGBT. E portanto, começo a minha intervenção por parabenizar o Executivo por ter essa coragem num tempo em que ainda há necessidade de afirmar aqueles que são os direitos das comunidades. Depois, e porque de facto, como o Sr. Presidente também aqui disse, é de facto um relatório extenso, com muita atividade e isso demonstra bem aquilo que é o espírito da nossa Freguesia, uma Freguesia em constante movimento. Mas permitam-me aqui destacar duas ou três atividades que de facto chamam a atenção, até pela importância da data. Começando, naturalmente, por aquelas que foram as atividades que marcaram os 50 anos do 25 de Abril, o primeiro Dia da Liberdade, o dia primeiro da nossa liberdade. E portanto, foram atividades que de um ponto de vista correram de forma lindamente, de um ponto de vista pedagógico foram também elas muito interessantes. E portanto, parabenizar aqui o Executivo por estas atividades. Depois, e entrando aqui já noutra componente, a questão da Feira das Coletividades, a primeira Feira das Coletividades, que de facto também correu de forma brilhante. Houve inclusive eu tive a oportunidade de por lá passar e de facto vi aquilo que foi a organização, um evento que, se assim quisermos, contemplou três eventos, isto é, a Feira das Coletividades, Sintra a Correr e ainda o Dia da Criança e portanto houve diversão para os graúdos e para os mais pequenos. E terminando, de facto, por deixar aqui uma mensagem de coragem, se assim quisermos, porque de facto as eleições europeias puseram à prova todos aqueles que participaram no processo eleitoral e de facto aqui, em nome do Partido Socialista, agradecer o esforço de todos aqueles que despenderam esse dia em prol de participação cívica. E portanto, deixar aqui, em nome do Partido Socialista, essa parabenização e dizer que efetivamente havia aqui muito mais atividades no relatório escrito do Sr. Presidente, que mereciam aqui destaque, mas estas foram efetivamente algumas daquelas que me chamaram mais a atenção disso.” -----

---- **A Vogal, Sra. Amália Rosa Rato Alface Santos (INDEPENDENTE):** -----

” Ora aqui, analisando o relatório do Sr. Presidente, verifica-se na página 33-34 a referência ao Parque Infantil do bairro de Nova Imagem. Pois é volvido tanto tempo, ainda continuamos com a *preparação de elementos administrativos necessários à elaboração do procedimento da empreitada com vista à implementação do Parque Infantil, FITNESS e melhoria do campo de jogos no bairro de Nova Imagem*. Ora, pergunto eu, falta um ano para acabar, portanto este mandato e nós continuamos ainda nestes procedimentos administrativos. Eu pergunto, e



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

perguntará certamente toda a população, principalmente daquela que lá vive, e aquelas crianças não têm efetivamente direito a um parque infantil, não têm direito a ser crianças e a poder brincar. É a questão que eu deixo no ar.” -----

----- **O Vogal, Sr. Nuno Miguel Duarte dos Santos (CH):** -----

“Só um reparo em relação àquilo que o colega ali da bancada do PS disse, portanto, não deve ter compreendido bem, portanto, para nós o problema é o facto de não ser uma associação. Ok? Porque não estamos aqui a tentar falar de que deve ou não ter inclusão, porque para nós todos devem ter inclusão, raça, género, ideologias, *handicaps*, toda a gente tem de ter inclusão, agora é assim, segundo as regras, correto?” -----

----- **O Presidente da JF, Sr. Valter Manuel Antunes Januário:** -----

“Muito obrigado Sra. Presidente. Quero só dar aqui duas ou três notas em relação à bancada do PS, agradecer os parabéns que nos endereçou. Parte da sua intervenção será também a minha resposta, de facto, e queria fazê-lo mais a seguir, mas acima de tudo agradecer, e agradecer o facto de ter referido o 25 de Abril e aquelas atividades que foram realizadas nesta freguesia, pelo Executivo e pela Junta toda ela, para que o 25 de Abril não caia no esquecimento. Nós pautamos muito pela questão da criatividade e da inovação, eu penso que a carrinha itinerante, independentemente da sua adesão, foi um momento giro e inovador, assim como no passado, há uns anos atrás, muitos se recordarão de uma recriação que nós fizemos junto da estação sobre uma peça de teatro, também com bifurcação, em que nós falávamos do 25 de Abril e recriámos também um pouco aquilo que foi o 25 de Abril, talvez para o ano possamos fazê-la novamente, porque nunca é tarde e nunca é suficiente para recordar a importância daquilo que foi o 25 de Abril. Depois dizer o seguinte, relativamente à bancada da CDU, podemos utilizar aquela expressão ou aquele ditado popular que é *preso por ter cão e preso por não ter*. Se nós retirarmos, e nós sabemos que os projetos e os processos demoram tempo, veja o exemplo da nova sede da Junta de Freguesia e o tempo que está para que ela se efetive. E a questão da construção do Parque Infantil da Nova Imagem tem também, que responder a todos esses procedimentos e ele também faz parte do âmbito do PRR, portanto está mais do que assegurado o seu financiamento. Agora, é necessário serem dados passos, passos esses legais, passos esses de projeto, para que isso seja executado. Se nós retirássemos isso, com toda a certeza que vinha cá dizer que retirámos e, portanto, não fará sentido, significava que já tínhamos abandonado o projeto, que não compreendia porque é que estava no relatório e deixava de o estar. Quisemos ser consequentes, portanto estar no relatório e manter-se-á no relatório até ele se findar. Quando



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

ele efetivamente existir, quando for um Parque Infantil no bairro de Nova Imagem, fará todo sentido aí sim, substituir aquilo que está aqui escrito. Mas deixe-me lhe dizer uma coisa. As crianças do bairro de Nova Imagem têm toda a legitimidade, como por exemplo as crianças da Baratã, Pexiligais e Casal da Mata. Não personifiquem, não tentem, parece que estão com o devido respeito, mas parece que estão aqui a empolgarem-se para se fazer um Parque Infantil no bairro de Nova Imagem que faz todo o sentido que exista. E nós já o reconhecemos tanto que é que está aqui no relatório. Mas não me venha dizer-se que aquelas crianças não têm tanto direito como as outras. Têm, e as de Coutinho e Afonso também têm, e as da Baratã também têm, e as de Pexiligais, e Casal da Mata, e todas as outras localidades que fazem parte desta Freguesia. Portanto, não faz sentido dizer esse tipo de afirmações. Permita-me dizer-lhe que não são nada felizes. Mas, relativamente à infelicidade, o meu caro amigo Nuno Santos então foi completamente infeliz na sua intervenção. E eu o justifico porquê. Em primeiro lugar, não estamos aqui, e não cabe a nós, e não cabe a esta Assembleia. Nós só fizemos, na realidade, aquilo que nós fizemos foi aquilo que depois veio contestar, que é, aquilo que nós fizemos foi dar seguimento e cumprir aquilo que a Assembleia disse. Porque a Assembleia aprovou essa moção. E nós só quisemos dar cumprimento. Agora, eu não percebo, sinceramente, é que de um relatório que tem 40 e tal páginas, perto de 50, que venha por questões ideológicas lançar apenas uma questão do movimento. Bom, se calhar faria sentido, na altura, terem identificado se o movimento estava regular, não regular, mas sequer que lhe diga todos aqueles movimentos cívicos, independentemente de estarem bem constituídos ou não. Mas desde que tenham como princípio e persecução a defesa dos direitos, dos direitos das crianças, dos direitos das pessoas de LGBT, faz todo o sentido nós estarmos aqui a ajudá-los. E, portanto, eu já tive a oportunidade de dizer que, se calhar, para além, e disse-lhe na altura, que para além da questão do hastear da bandeira, que é apenas uma questão simbólica para que não nos esqueçamos dos problemas destes jovens, porque muitos deles ficam sem perceber e ficam sem orientação e precisam de ajuda, precisam de orientação, precisam de alguém mais velho que os possa orientar, que os possa ajudar, que os possa aconselhar, que os possa, de alguma forma, conseguirem combater o *bullying* que fazem nas escolas, nas ruas. E tudo isto é importante e continuarei a fazê-lo. E não são questões ideológicas que me vão impedir de o fazer. Agora, o que não me parece nada admissível é que de um relatório escrito me venha questionar, aliás, nem me questionou, questionou a legitimidade e a legalidade da Associação. Mas aquilo que resultou, resultou foi desta Assembleia. Vocês todos aprovaram, não sei agora o resultado da votação, mas ela foi, pelo menos por maioria, aprovaram porque o hastear da bandeira fosse realizado nesse dia. Certo? Estou a cometer algum erro? Não? E que com ela eu concordo. Faz todo o sentido nós



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

defendermos. Defendermos as minorias, defendermos quem sofre, quem tem dificuldades. Não estamos a falar necessariamente daquilo que gostam de dizer que são os coitadinhos. Não estamos. Estamos a falar de pessoas. E eles que são jovens, naturalmente, procuram defender aqueles que são as liberdades, os direitos e as garantias dos jovens que não se identificam com a maioria das pessoas e que precisam de ajuda. E que se calhar em casa não têm os melhores conselhos. E se calhar são repreendidos. Agora vem-me falar da legitimidade da Associação, se tem número de contribuintes ou não. O que está aqui em causa é os objetivos que a Associação quer. Não é se está bem constituída ou não. Faz sentido. E muito menos faz sentido falar de um relatório escrito, aproveitar, deixar que lá está a indicação, para depois criticar a Associação. A Associação, por exemplo, e como disse o filo, deve fazer outro tipo de trabalho. Aquilo é simbólico. Mas deve fazer outro tipo de trabalho. Deve vir às escolas, por exemplo, onde tem conhecimento que existem situações de *bullying* perante algumas crianças. Deve vir às escolas ajudar a acompanhar os jovens, a impedir, por exemplo, que alguns cometam suicídio. Não é meritório uma Associação destas? Não é meritório acompanhar uma Associação destas? Claro que sim. Agora, falar de tudo isto só pela questão ideológica, por favor, não façam aqui. Poderão fazer noutros sítios, noutros fóruns. Aqui, quando está em causa o interesse da população, da comunidade, na defesa dos seus direitos, não faz sentido as questões ideológicas estarem presentes. De forma alguma.” -----

----- **A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS):** -----

“(…) Sr. Presidente, queria só lhe comunicar que, como terminou o seu tempo, foi decidido pela bancada do PS, portanto, o restante tempo. (…) Estamos em condições, estão reunidas as condições para voltarmos ao ponto 3, correto?” -----

----- **O Presidente da JF, Sr. Valter Manuel Antunes Januário:** -----

“Correto.” -----

----- **A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS):** -----

“Então, voltando aqui ao ponto 3, a apreciação, discussão e votação da proposta nº123-2024 relativa à 2ª alteração ao mapa de pessoal e plano anual de recrutamento 2024 subscrita pelo Vogal, Ricardo Nascimento, retoma-se, então, o ponto nº3. Alguma bancada deseja se inscrever? Não há. Pensei que mais alguma bancada quisesse colocar outras questões. (...)” -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

----- **O Presidente da JF, Sr. Valter Manuel Antunes Januário:** -----

“(...) Sra. Presidente, dê-me só 5 minutos, pode ser?” -----

----- **A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS):** -----

“Com certeza, Sr. Presidente.” -----

----- **O Presidente da JF, Sr. Valter Manuel Antunes Januário:** -----

“(...). Não vou conseguir ser tão exaustivo quanto a Isabel nas suas explicações. Se houver alguma necessidade de ela também estar aqui, poder-lhe dar a palavra para responder. Agradecer à vossa tolerância por estes 5 minutos. Como deverão compreender-se, estas são as mais administrativas. Nós tomamos conhecimento na altura e depois, com o tempo, acabamos por não ter conhecimento, ou perder parte deste conhecimento. Bom, efetivamente, esta alteração da primeira para esta segunda, aquilo que muda foi, primeiro, uma reorganização das categorias. Por exemplo, na primeira nós tínhamos os serviços administrativos e atendimento ao público. Assistente técnico, assistente técnico, assistente técnico, um *BackOffice* e dois de atendimento. E, portanto, estavam previstos e os valores estavam ali previstos no CTTI. E aquilo que nós fizemos com esta reorganização foi colocar apenas a categoria ou a carreira de assistente técnico, atendimento, barra *BackOffice*. E, portanto, aqui estão incluídas as pessoas que fazem atendimento. Foi apenas uma questão de reorganização. Na questão dos números, a linha... (...). Aquilo que se criou, efetivamente, foi o assistente técnico na área de atividade de serviços de espaço público, verdes e equipamentos. (...) Relativamente à questão do técnico superior, tem razão. Nós, na primeira alteração, poderíamos já ter incluído a carreira ou a categoria de técnico superior. Isso não foi contemplado na primeira, mas sentimos a necessidade de contemplar isso na segunda. Porquê que a questão do coordenador técnico ainda cá está? Porque, neste sentido, a Isabel, através da mobilidade, tem que passar a técnico superior, depois será necessário a consolidação e só depois, ou não, deixará de existir o coordenador técnico. Se calhar o normal, e até porque nós estamos a ver a evolução dos serviços da Junta e dos seus recursos humanos, possivelmente até fará sentido existir um coordenador técnico em cada uma das áreas. Por exemplo, um coordenador técnico na questão da ação social ou dos serviços sociais como nós designamos, um coordenador técnico para a área dos espaços verdes, um coordenador técnico para os serviços administrativos. Enfim, possivelmente até poderá existir essa categoria, carreira barra categoria. Neste momento, ela poderá deixar de existir aqui, ou ela mantém-se aqui, porque a Isabel terá que consolidar na questão do técnico superior. Relativamente à questão dos números, aquilo que nós fizemos foi, e aqui respondendo ao membro da... Maria, não é? Amália.



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

Desculpa. (...). Portanto, aquilo que houve foi de facto uma reorganização. Portanto, apenas aquele lugar novo foi o do assistente técnico dos espaços públicos, dos verdes e equipamentos. Depois, nós estamos, por exemplo, na área da comunicação e imagem, penso que nós mantínhamos isto, que são áreas em que, por exemplo, nós estamos a ter dificuldades na constituição do júri o para a realização do seu concurso, porque é necessário um técnico superior e o da administração. Exatamente. Relativamente aos recursos humanos, a Rita, nós tínhamos indicação da Rita, não é? O assistente técnico da... E é para abriremos uma nova vaga para o assistente técnico... Já lá estava, mudou, foi de sítio, do assistente técnico dos recursos humanos e que agora está nos assistentes técnicos dos serviços de atendimento. Serviço de atendimento e... não? Bom, Sra. Presidente, vou pedir.... Explique lá. (...)" -----

A Funcionária da JF, Sra. Isabel Maria Pereira Macedo Santos: -----

" Pronto, então aqui, se vocês olharem para a primeira alteração do mapa pessoal, aquilo que o Sr. Presidente estava a dizer, nós tínhamos isto subdividido entre o assistente técnico em *BackOffice* e dois atendimentos. Aqui estavam três colegas afetos, mas estava subdividido em que vocês veem dois, um, um, no primeiro mapa. Se vocês olharem agora, nós vamos pôr três e uma dessas pessoas vai passar, ou seja, uma das vagas que aí estava, passa para o assistente técnico que está na parte dos recursos humanos. E aqui, aquilo que é pretendido é, com esta vaga, abrir agora um procedimento concursal para recursos humanos, que é uma lacuna que nós temos ali. Depois, entretanto, já estavam aprovados nos outros, no outro mapa pessoal e é importante, porque isto é muito confuso, em termos daquilo que é previsto e aquilo que efetivamente está preenchido. Por isso é que parece, nós remexemos no mapa, mas depois a quantidade não aumenta muito. Porque se vocês virem, na primeira alteração tinha 30 pessoas, se vocês olharem, e agora neste segundo tem 31. 31 porquê? Porque efetivamente nós pusemos no espaço público um assistente, espaço público, no novo, temos que olhar agora para o segundo, um assistente técnico não estava. Para quê? Para se fazer a abertura do procedimento concursal. Entretanto, se vocês olharem para a primeira alteração, vocês vão ver que está 24, mas no novo está 25. Porquê? Porque houve uma consolidação do técnico superior, que não sei se recordam que foi a alteração que houve no outro mapa, em que fruto da legislação nós tivemos não só que mudar o nome da carreira, mas também fizemos a abertura do procedimento em que um dos colegas assistente técnico, por mobilidade e por ter competência para tal, ele passou para técnico superior. Portanto, estes números acabam por não refletir muito no total, porque tem mais a ver com a reorganização. Em relação ao técnico superior, pronto, é tal questão do coordenador técnico, a vaga tem que estar sempre enquanto não há consolidação. Existem algumas vagas ou



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

carreiras que é seis meses e outras que são oito meses. Esta do técnico superior são oito meses. Em relação ao coordenador técnico, e há outra questão que é importante também, sempre que se pensa no mapa pessoal, nós temos que pensar no plano de recrutamento, o que significa que tem que se afetar a verba. Quando se pensa criar uma carreira, tem que se afetar logo a verba no plano de recrutamento, o que foi necessário esperar pela incorporação de saldo para se fazer, por isso é que vem só agora. Não sei se há mais alguma dúvida. Já falei do técnico, vejam se há mais alguma situação.” -----

----- **O Presidente da JF, Sr. Valter Manuel Antunes Januário:** -----

“Muito obrigada, Isabel. Sra. Presidente.” -----

----- **A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS):** -----

“Está concluído?” -----

----- **O Presidente da JF, Sr. Valter Manuel Antunes Januário:** -----

“Sim. Melhor explicação seria possível. -----

----- **A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS):** -----

“Não sei se... No outro dia, eles não se davam a permitir, eles foram reorganizar. -----

----- **A Vogal, Sra. Amália Rosa Rato Alface Santos (INDEPENDENTE):** -----

” É só para permitir mais um, que é o espaço público. Ah, então está aqui. Isto é mais dois postos. -----

A Funcionária da JF, Sra. Isabel Maria Pereira Macedo Santos: -----

” Sim, ou seja, o mais dois significa...” -----

----- **A Vogal, Sra. Amália Rosa Rato Alface Santos (INDEPENDENTE):** -----

” É para organização, é isso?” -----

A Funcionária da JF, Sra. Isabel Maria Pereira Macedo Santos: -----

” Exatamente, e para permitir com este mapa pessoal fazer-se a abertura do procedimento concursal. Ou seja, ao ser aprovado este mapa, o Executivo já está em condições de abrir dois postos de trabalho, de assistente técnico, um para os recursos humanos e outro para o espaço público. Por isso é que é o mais dois na proposta. Mas não está aqui mais dois, é um novo e o



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

outro reorganizável. Porque se olhar aqui para o assistente técnico, era aquela explicação que eu estava a dizer, nos recursos humanos no anterior estavam dois, só que um transitou para o *BackOffice* de atendimento, passou do primeiro mapa para agora. Para quê? Para permitir abrir a vaga. (...).” -----

----- **O Vogal, Sr. Bruno Faivre dos Santos Lopes (PSD):** -----

“(...). De facto, aqui assim a conjugação e as transferências diárias são confusas. Mas mesmo com a mudança, não há necessidade de abrir mais um lugar para recursos humanos. Porque se havia uma pessoa que transitou, mantém-se as duas vagas. Aquilo que está aqui assim, é no mapa do pessoal, diz que recursos humanos tem dois. Mas aquilo que foi a proposta é que existe a necessidade de criar dois postos na carreira de assistente técnico. Sendo um para a área de recursos humanos, mas já existe. Porque se alguém saiu dali e passou para outra área, aquele lugar já lá está. Se é necessário criar mais um, então de dois passa a três.” -----

----- **A Funcionária da JF, Sra. Isabel Maria Pereira Macedo Santos:** -----

” Aquilo que eu estava a explicar. Estes dois que estão na primeira alteração, estão cá dois, nos recursos humanos. Só que esta previsão, uma destas pessoas, (...), passou para cima em termos de tarefas. Agora o que é que precisamos? Destes dois, vamos precisar, uma pessoa está fazendo trabalho e a outra vai ter que ser nova. Porque esta pessoa que estava aqui, está agora em cima. Nós deixamos ficar as mesmas duas vagas, mas as pessoas é que são diferentes. Há uma que já está a fazer o trabalho e a outra passou para outro trabalho do *BackOffice*. Não está a fazer nada de recursos humanos. Eu pelos nomes, talvez seja mais fácil depois perceberes. Nomes... Não, só precisas de dois. Um vai para um lado e o outro é novo.” -----

----- **O Vogal, Sr. Bruno Faivre dos Santos Lopes (PSD):** -----

“(...). E o outro lado é que precisa. O outro lado é que precisa. Pronto, a pessoa saiu dos recursos humanos. A pessoa passou para o *BackOffice*. Então era preciso criar, era a vaga do *BackOffice*, para a pessoa saltar para o outro trabalho.” -----

----- **A Funcionária da JF, Sra. Isabel Maria Pereira Macedo Santos:** -----

” Mas tem que se ver as competências.” -----

----- **O Vogal, Sr. Bruno Faivre dos Santos Lopes (PSD):** -----

” Nós temos dois anos de recursos humanos e vamos continuar a ter dois anos de recursos



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

humanos.” -----

----- **A Funcionária da JF, Sra. Isabel Maria Pereira Macedo Santos:** -----

“Mas a competência da pessoa tem que ser enquadrada. Não, mas tem que ter sempre a ver com as competências.” -----

----- **A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS):** -----

“Feito o esclarecimento, todas as bancadas estão esclarecidas. Podemos avançar para a votação? Então, não havendo mais esclarecimentos a fazer, vamos iniciar a votação do ponto 3.” -

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),** colocou à **VOTAÇÃO** o **PONTO 3** - *Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 123/2024, relativa à 2.ª alteração ao Mapa de Pessoal e Plano Anual de Recrutamento - 2024, subscrita pelo Vogal, Ricardo Nascimento.* -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: **18** (dezoito) votos - **08** (oito) PS; **03** (três) PSD; **01** (um) CDS-PP; **02** (dois) CDU; **02** (dois) CH; **01** (um) BE e **01** (um) INDEPENDENTE. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **01** (um) voto do IL. -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),** deu início à análise do **PONTO 7** - *Apreciação e votação da Ata N.º 02/2024, dando a palavra a quem se quis pronunciar:* -----

----- **A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS):** -----

“Alguma bancada deseja fazer algum comentário? Desculpe, não esteve presente. Muito bem. Não esteve presente. Muito bem. Bancada do PS, como vota?” -----

----- **O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS):** -----

“O ponto 7 não tem discussão, é só apreciação e votação.” -----

----- **A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS):** -----

“Sim, sim. Eu que estou a fazer. Há alguma divergência, sim. De qualquer forma, a questão que



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

se estava a colocar era da bancada do Sr. Vogal, Miguel Fragoso, não esteve presente. Muito bem, Sr. Vogal. Toma nota que o Sr. Vogal, Bruno Lopes, não vota. (...). A decisão de todas as bancadas de independência da presidência.... É verdade, no entanto, os Srs. Vogais muitas vezes fazem esse reparo, e portanto é a minha obrigação perguntar.” -----

----- **O Vogal, Sr. Bruno Faivre dos Santos Lopes (PSD):** -----

“Eu anteriormente já tive esta discussão. Com certeza. Na declaração de votos, anexeii a pareceres da CCDD, pareceres sobre este tipo situação, em que diz que quem não esteve presente não vota.” -----

----- **A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS):** -----

“A bancada do PSD já votou, ponto 7. No caso da bancada do independente, não vai votar porque não esteve presente. Na bancada do CDU só vota uma pessoa, o Sr. Vogal. Na bancada do Bloco de Esquerda, como vota? A favor. A bancada do PSD, como vota? A favor. Duas pessoas. A bancada do CDS, como vota? A favor. A bancada do IL, como vota? A favor. A bancada do CHEGA, como vota? A bancada do CHEGA, a favor. Aprovado por unanimidade. O ponto número 7 foi aprovado por unanimidade.” -----

----- **A Vogal, Sra. Amália Rosa Rato Alface Santos (INDEPENDENTE):** -----

” Peço desculpa, mas eu penso então, não discordando do que diz o Bruno, que eu apesar de tudo discordo, porque acho que juridicamente, se um membro da bancada está cá, poderia votar sem problema nenhum. Coisa diferente seria se efetivamente nenhum dos membros habituais cá estivesse. Isso sim faria todo sentido. Mas partindo desse proposto, que adotamos esse critério, então o critério obviamente tem que ser válido para todas as bancadas. E obviamente que eu sei que hoje há pessoas na bancada, nomeadamente do PS, que estão cá e que não estiveram cá nessa ata. Então assim, ou tem que haver o escrutínio rigoroso por parte da mesa da Assembleia, para saber efetivamente quem é que esteve e quem é que não esteve, ou então as pessoas em consciência devem dizer logo, não estive. Pronto. Mas a partir daí também tem que haver um escrutínio, porque isto é uma situação quase irrelevante, estamos a falar de uma ata. Mas o problema poderia se pôr também noutra situação. Portanto, a mesa então tem que fazer um escrutínio correto e assertivo relativamente a essa matéria. (...)” -----

----- **A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS):** -----

“A opinião da mesa é que, independentemente de estarem ou não estarem presentes, uma vez



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

que existe mais do que um elemento da bancada, deverá, quando vota, vota pela bancada e não vota individualmente. Esta é a opinião da mesa. (...). Isso foi uma questão que se levantou, penso que há duas ou três assembleias, mas na verdade o que acontece é que nem sempre vêm os mesmos senhores vogais. Portanto, a opinião da mesa é que é a bancada, ponto. Não é por pessoa. Agora, portanto, deixo o critério à Assembleia, em votação, para que decida a Assembleia.” -----

----- **O Vogal, Sr. Bruno Faivre dos Santos Lopes (PSD):** -----

“A senhora presidente, eu não posso estar a votar uma coisa, porque eu não sei o que é que foi discutido. Já foram levantadas aqui algumas necessidades de correção às atas. Se eu ler a ata, para mim está tudo correto. Eu não estive cá. Mas já foram levantadas aqui necessidades de corrigir a ata, porque aquilo que foi dito não correspondia ao que estava escrito. Eu não estando presente, eu não sei o que é que aconteceu. Eu não sei se aquilo que está escrito está correto ou não está. E estou a assumir que está votando a favor, ou estou a assumir que não está correto votando contra. Portanto, eu não estando presente, não voto porque não sei o que é que se passou. Obrigado.” -----

----- **A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS):** -----

“Parte do pressuposto... (...). Parte do pressuposto que a bancada discute entre si e comentam os factos. Mas, como digo, esta é a minha opinião, é a opinião da mesa. No entanto, a Assembleia se decidir que assim deve ser...” -----

----- **A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS):** -----

“Sra. Presidente, nós somos eleitos, mas temos um voto individual. Por esse motivo é que temos uma bancada do PAN que deixou de existir, porque o eleito optou por passar independente. Eu também posso sair da minha bancada e passar independente. Eu fui eleito. Eu, Bruno Lopes, fui eleito. Eu, Bruno Lopes, tenho o meu voto. Não é a bancada que tem o meu voto. Eu posso votar, posso-me abster numa moção, posso-me abster numa votação e o resto da bancada votar a favor ou contra. Portanto, é o meu voto, não é o voto da bancada, Sra. Presidente. Sra. Presidente, desde o início tem que tem levado o voto da bancada. Nós temos votado em consonância na bancada. Portanto, não temos levantado qualquer problema. Mas se a Sra. Presidente quiser votar em sentido contrário à da sua bancada, tem todo o direito. Porque foi a Sra. Presidente que foi eleita, não foi o PS. Quem foi? Foi a Sra. Presidente, que faz parte daquela lista. Portanto, cada um tem direito ao seu voto individual. Votamos em consonância com a bancada? Sim, Sra.



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

Mas eu posso um dia dizer que não. Temos o exemplo de hoje, a bancada do PAN deixou de existir porque o membro eleito, ou o primeiro membro eleito, passou a deputado independente, ou o vogal independente, deixou de representar aquela força política. Pode acontecer com qualquer um de nós. Dizemos que nos afastamos, passamos independentes e não perdemos o nosso lugar nesta Assembleia. A bancada é que perde um membro. “ -----

----- **O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS):** -----

“(...) Sra. Presidente, só que dá nota de uma questão. Eu, por acaso, fazia-me aqui alguma confusão o facto de não quererem votar atas e não entendia bem a razão. E percebi agora, porque o Bruno deu a indicação, que não conhecia o teor da matéria. O que acontece é que nós, desde a aprovação do Regimento, que as nossas Assembleias são gravadas e estão registadas e estão dentro das plataformas digitais que podem ser consultadas, visualizadas e compreendidas e até se pode fazer exatamente a comparação com aquilo que está na ata, faça aquilo que foi dito exatamente porque está gravado e é apenas uma questão de fazerem o trabalho de casa. Agora, se não querem fazer esse trabalho, eu compreendo e se não querem também fazer escrutínio para depois não votar as atas, não há problema nenhum. Mas eu também concordo que nós temos três possíveis votações que é o aprovar, o voto contra e a abstenção. Quem não quer votar, que se abstenha. Mas eu acho que deve ser considerada a toda Assembleia a ata a ser votada e que não existe aqui qualquer tipo de eu não voto ou a rejeição a votar. O deputado independente não teve, mas deve ser considerada a ata porque pode ter feito o trabalho de casa, pode querer ver e pode, enquanto membro desta Assembleia, querer aprovar a ata porque a ata está correta e está de acordo com aquilo que foi dito naquela Assembleia que o deputado foi visualizar e que foi ver e que foi confrontar. Fica só aqui uma sugestão para que da próxima para estas coisas não voltarem a acontecer, a questão eu não estive presente não voto, que se faça o trabalho de casa, que se vá visualizar os vídeos, têm acesso às atas, que vão verificar e se houver alguma alteração, que a façam. Ninguém diz que nós para amanhã estaremos cá todos. Por isso, isto tem que continuar, os trabalhos devem progredir e que se utilize o voto de abstenção naquilo que tem que ser a sua abstenção.

----- **A Vogal, Sra. Helena Margarida Amaral Grilo (BE):** -----

"Boa noite. Eu começo por apresentar os meus cumprimentos à mesa na pessoa da Sra. Presidente, ao Executivo, restantes bancadas e público e funcionários. A minha proposta é simples. Há várias maneiras de votar. Nós na Assembleia Municipal também votamos por bancada, mas há várias maneiras de votar. Esta é uma questão sensível e o Sr. Deputado do



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

PSD tem razão. Porque nós temos responsabilidade criminal pelo que votamos, temos responsabilidades nas nossas aprovações ou não e, portanto, nestas questões, quando são sensíveis, podia-se propor votar com braço no ar. Só nesta questão chegamos a este ponto. Se há alguém que não quer votar, vota-se com o braço no ar. A favor, contra e abstenção. Contar os votos não é assim tão difícil, nós não somos assim tantos deputados e já teria acabado a questão. Podíamos votar. A minha proposta é que se vote esta questão específica de braço no ar. Só esta.

----- **A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS):** -----

“Muito bem, Sra. Vogal, vou colocar à Assembleia, se estiverem de acordo, a mesa também está de acordo. Coloco então à Assembleia, se estão de acordo, votar de braço no ar para esta questão. Muito bem, quem quiser votar, vota, quem não quiser votar, abstém-se. E resolvemos esta questão. Pronto, também se pode abster. Portanto, não vamos... Desculpa. Só um momento, por favor. Eu agradeço que não haja diálogo. Fui informada de que não é legal votarmos. Portanto, tenho aqui um parecer. *Que não participam na aprovação da ata os membros que não têm estado presentes na reunião a que ela diz respeito.* Isto é um parecer jurídico. Portanto, (...) quem não esteve presente não vai votar. Em outras situações já aconteceu. Eu agradeço que não haja diálogo. Nem sempre estão os mesmos diálogos. Há vocais que não se importam de votar e outros que votam. Em diante, isso não poderá acontecer. Portanto, fica assente, fica registado que não poderá acontecer. Já aconteceu porque os senhores vocais não levantaram questão nenhuma e eu não vi qualquer situação anómala. No entanto, é o que diz a lei. Portanto, vamos avançar para o ponto 3 com esta ressalva de que fica em ata e que em futuras reuniões isso não poderá acontecer. Vamos avançar para a votação do ponto (...)7.” -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),** colocou à **VOTAÇÃO o PONTO 7 - Apreciação e votação da Ata Nº 02/2024.** -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

A FAVOR: **14** (catorze) votos - **07** (sete) PS; **02** (dois) PSD; **01** (um) CDS-PP; **01** (um) CDU; **01** (um) CH e **01** (um) BE. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos. -----

No **PONTO 7 - Apreciação e votação da Ata Nº 02/2024**, não votaram por não se encontrarem presentes na sessão de Assembleia de Freguesia n.º 03/2024, os seguintes vogais: -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

O Vogal, Sr. Lino Manuel da Silva Pereira (PS). -----

O Vogal, Sr. Bruno Faivre dos Santos Lopes (PSD). -----

O Vogal, Sr. Manuel Horta Machado (CDU). -----

O Vogal, Sr. Nuno Miguel Duarte dos Santos (CH). -----

O Vogal, Sr. Nuno Miguel Fragoso Ribeiro (INDEPENDENTE). -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, deu a palavra ao 2.º Secretário, Sr. Paulo Alexandre Pereira de Carvalho (PS), que procedeu à leitura da ata em minuta para apreciação e votação. -----

APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

A FAVOR: **19** (dezanove) votos - **08** (oito) PS; **03** (três) PSD; **01** (um) CDS-PP; **02** (dois) CDU; **02** (dois) CH; **01** (um) BE; **01** (um) IL e **01** (um) INDEPENDENTE. -----

CONTRA: **00** (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos. -----

----- Esta ata contém 34 (trinta e quatro) páginas. -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, deu por encerrada a sessão pelas 23h15. -----

----- Algueirão - Mem Martins aos vinte e três dias do mês de julho ano dois mil e vinte e quatro.

A PRESIDENTE DA MESA

Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso

A FUNCIONÁRIA/ASSITENTE TÉCNICO

Marina Alexandra de Sousa Santos

Anexo

FW: Parcela para Equipamento de Idosos no bairro do Cabeço da Fonte em Algueirão e outros assuntos.

Ana Santos <ana.santos@jfamm.pt>

qui, 27.06.2024 16:39

Para: Isabel Santos <isabel.santos@jfamm.pt>; Marina Santos <marina.santos@jfamm.pt>

📎 5 anexos (7 MB)

Espaços Verdes 2 Augusto Fraga 31.png; Espaços Verdes 1 Augusto Fraga 37A.png; Espaços Verdes 3 Augusto Fraga 2.png; Loteamento Cab Fonte 001.jpg; PRACETA AUGUSTO FRAGA 22.png;

Boa tarde,

Pedido.

Com os melhores cumprimentos,

Ana Santos
Serviços gerais/ Assistente técnico
ana.santos@jfamm.pt



Rua Domingos Saraiva, Nº 6,
2725-286 Algueirão-Mem Martins

Tel: +351 219 229 450
geral@jfamm.pt

www.jfamm.pt



COMPROVADO
PAGAMENTO
PONTUAL

Aviso de Confidencialidade:

Esta mensagem de correio eletrónico e os ficheiros nela contidos ou anexados destina-se ao uso exclusivo dos seus destinatários e poderá conter dados pessoais, informação privada, confidencial ou legalmente protegida. Se a presente comunicação incluir dados pessoais, a pessoa ou a entidade a quem é dirigida está obrigada ao cumprimento do disposto no Regulamento geral da Proteção de Dados (Regulamento EU 2016/679-PE/C de 2016/04/27) e demais legislação aplicável, devendo manter em total confidencialidade e segurança os dados pessoais ora transmitidos.

De: Paulo Costa <paulocosta57@gmail.com>

Enviada: 27 de junho de 2024 16:30

Para: geral@jfamm.pt

Cc: Valter Januário <valter.januário@jfamm.pt>; HUGO.SANTOS@jfamm.pt; Ricardo Nascimento <RICARDO.NASCIMENTO@jfamm.pt>; ARCACF Amigos do Cabeço da Fonte <amigosdocabecodafonte@gmail.com>; Paulo Costa <PauloCosta57@gmail.com>

Assunto: Parcela para Equipamento de Idosos no bairro do Cabeço da Fonte em Algueirão e outros assuntos.

Exma senhora Presidente da Assembleia da Junta de Freguesia de Algueirão Mem-Martins, Dra.
Maria de Lurdes Pedroso.

Eu, Paulo Jorge da Mota Loureiro Costa, portador do CC 07153468, eleitor C12459, solicito que na próxima Assembleia de Freguesia a decorrer esta sexta feira dia 28 de Junho, me seja concedido algum tempo para expor e recomendar a respectiva solução a vários problemas relativos ao Bairro Cabeço da Fonte onde resido, nomeadamente:

- Construção de parque para idosos com equipamento de manutenção física.
- Criação de estacionamento automóvel dada a grande quantidade de veículos no bairro.

Há espaço livre em áreas de passeio com pilaretes que pode ser aproveitado para inserir alguns lugares, assim como espaço do loteamento não aproveitado para os fins a que estava designado, nomeadamente recreios infantis 1035m² e 420 m², Equipamento Social 1800m² e Recreio Juvenil 1000m², em que parte, pode ser convertido em parque de estacionamento.

- Falta de contentores na zona Comercial da Av. Capitães de Abril. 103, junto à área de serviço do Intermarché, origina que lixo das oficinas auto, seja colocado nos contentores domésticos.

- Limpeza dos contentores domésticos em zona comercial, onde existem várias áreas de restauração.

- Instalações da Associação Recreativa e Cultural dos Amigos do Cabeço da Fonte (ARCACF) encerradas no mercado Municipal do Algueirão, devido à falta de acesso ao WC e sem andamento das obras por parte da Junta de Freguesia.

- Problema de alimentação indevida a pombos e de excesso de animais - actuação do PAN para uma solução através de métodos de controlo populacional, pombar contraceptivo

- Dificuldade na saída do bairro para Norte, no cruzamento da Av Capitães de Abril e Rua Manuel Guimarães, devido ao desrespeito da paragem no STOP de condutores que entram no bairro vindos de Sul.

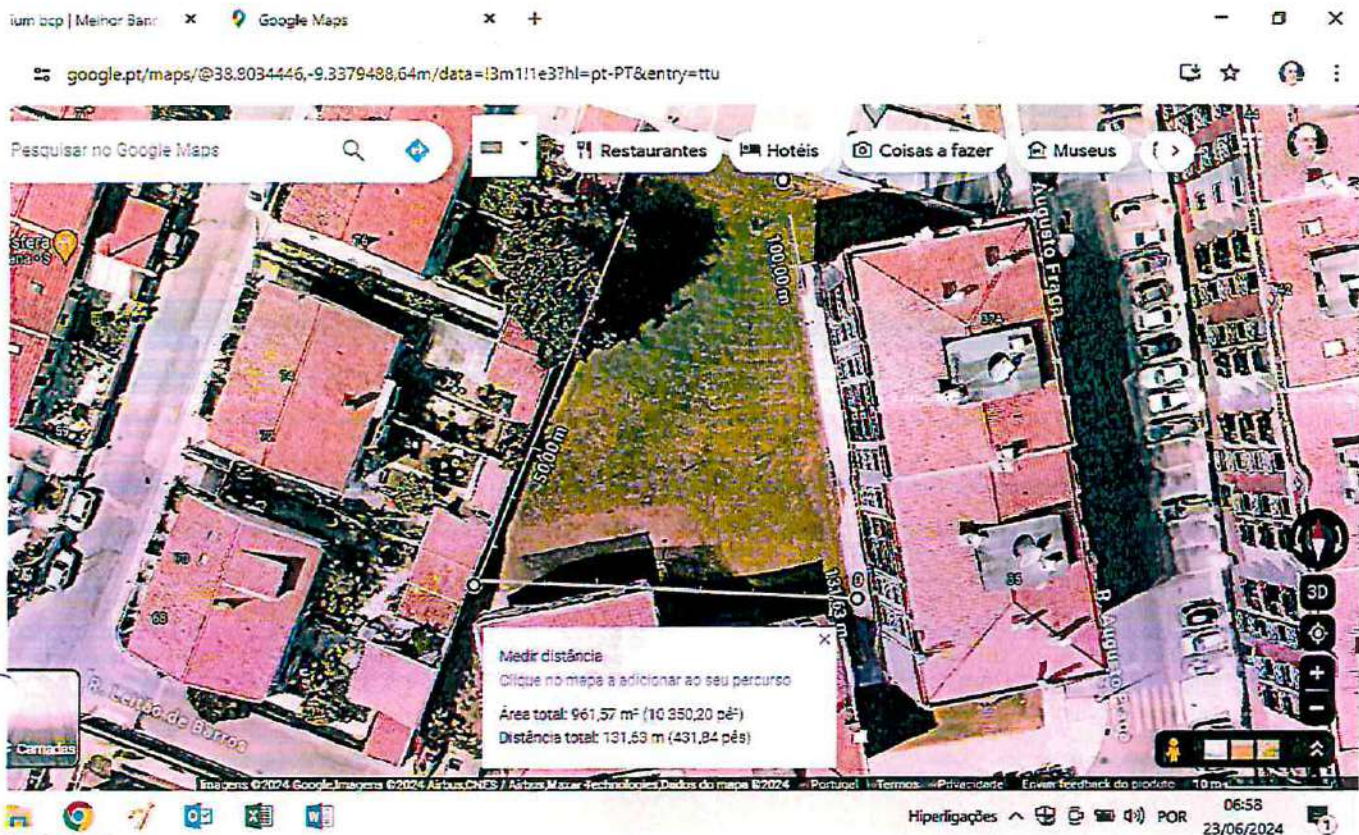
Envio em anexo, fotografias aéreas da aplicação Google, de 3 espaços verdes e um de estacionamento possível de 2 viaturas na praça R Aug Fraga 22, assim como de cópia de página do Loteamento, onde são referidas algumas especificações acima mencionadas.

Cumprimentos

Paulo Costa

96 501 8830





R AUGUSTO FRAGA37A



